



VARIÁVEIS DE CONTEXTO NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

Pedro S. L. ROSÁRIO, Leandro S. ALMEIDA, Carina GUIMARÃES,
Ana FARIA, Lúcia PRATA, Mónica DIAS
Universidade do Minho
Carlos NÚÑEZ
Universidade de Oviedo¹

RESUMO

A aprendizagem dos alunos no Ensino Superior está determinada por muitos factores. O modelo construtivista, centrando-se na análise do papel do aluno como construtor da sua aprendizagem, reforça a importância das suas percepções sobre o contexto de aprendizagem, uma vez que este medeia o seu investimento escolar. No seu processo de estudo os alunos optam por uma determinada abordagem à aprendizagem que corresponde à sua resposta à tarefa e às exigências percebidas desta. Esta investigação incide sobre o impacto de algumas das variáveis de contexto na aprendizagem dos alunos universitários, nomeadamente: o ano escolar, a área do conhecimento científico da licenciatura, o número de cadeiras em atraso, e o estatuto na universidade nas abordagens à aprendizagem. A amostra tomada nesta investigação é de 742 alunos do Ensino Superior da Universidade do Minho de cursos da via de ensino, de ciências e da área de humanidades do 1º e do 4º ano. Os resultados apontam para um impacto do número de cadeiras em atraso sobre a abordagem profunda à aprendizagem ($F=3,63$; $gl=3$; $p<.05$), no sentido em que quanto mais cadeiras em atraso menor é a opção por abordagens profundas à aprendizagem. Observa-se ainda um impacto das variáveis ano do curso e curso sobre a opção dos alunos por uma abordagem superficial à aprendizagem, respectivamente, ($F= 7,37$; $gl=1$; $p<.05$) e ($F=3,39$; $gl=2$; $p<.05$). Os alunos do 1º ano apresentam uma média de abordagem superficial à aprendizagem superior aos alunos do 4º ano, por sua vez os alunos dos cursos de ciências apresentam uma média superior na abordagem superficial 46,2 ($Dp=5,6$) seguidos dos alunos do curso da via de ensino ($X=44,0$; $Dp=5,5$) e por fim dos cursos de humanidades com uma média de 43,6 ($Dp=5,9$). Por último, observamos um impacto do número de cadeiras em atraso ($F= 4,77$; $gl=3$; $p<.05$) e da variável curso ($F= 5,70$; $gl=2$; $p<.05$) sobre a abordagem de alto rendimento. Como seria esperado a opção pela abordagem de alto rendimento aumenta paralelamente à diminuição do número de cadeiras em atraso. Por sua vez, os alunos dos cursos da via de ensino apresentam uma média superior ($X=43,6$; $Dp=7,62$), seguidos dos alunos de humanidades ($X=42,32$; $Dp=7,31$). Não se verificam impactos da variável estatuto na universidade sobre as abordagens dos alunos à aprendizagem.

1. Investigação realizada no âmbito do Projecto “Cognição e Aprendizagem” do CEEP-UM, financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PRAXIS/PCSH/C/PSI/0093/96).